

SÍNDROME METABÓLICA EM ADOLESCENTES OBESOS: COMPARAÇÃO ENTRE TRÊS DIFERENTES CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS

Roberto Fernandes da Costa, Natalia Soares dos Santos, Noemia Perli Goldraich, Luiz Fernando Martins Kruehl

Introdução: A prevalência da síndrome metabólica vem aumentando em populações pediátricas, entretanto as diferenças entre os critérios diagnósticos podem produzir divergências nos resultados obtidos. **Objetivo:** Verificar a diferença na proporção de adolescentes com síndrome metabólica, diagnosticados por três diferentes critérios, bem como com a utilização da resistência à insulina no lugar da glicemia de jejum. **Métodos:** Estudo transversal com 121 adolescentes obesos, de 10 a 14 anos de idade, da rede municipal de ensino de Porto Alegre, em 2011. Foram realizadas avaliações antropométricas, de pressão arterial e bioquímicas. A síndrome metabólica foi definida por três critérios diagnósticos diferentes: International Federation of Diabetes, Cook, e de Ferranti. Todos eles incluem cinco componentes: perímetro abdominal, pressão arterial, HDL-Colesterol, triglicerídeos e glicemia em jejum, sendo necessário a alteração de pelo menos três para o diagnóstico da síndrome. Para a caracterização da resistência à insulina foi utilizado o índice HOMA-IR. A análise de concordância entre os critérios foi realizada pela estatística de Kappa. Projeto de pesquisa aprovado pelo GPPG/HCPA sob nº 11-0149. **Resultados:** A síndrome metabólica foi observada em 39,7%, 51,2% e 74,4% dos adolescentes, de acordo com as definições da IDF, Cook e de Ferranti, respectivamente. Houve concordância do diagnóstico para os três critérios, simultaneamente, em 60,3% da amostra. O componente mais prevalente foi o perímetro abdominal elevado (81,0%, 81,0% e 96,7%) e o menos prevalente foi a glicemia em jejum elevada (7,4%, 1,7% e 1,7%). A utilização do HOMA-IR aumentou significativamente a proporção de diagnósticos positivos para a síndrome. **Conclusão:** Os resultados mostraram considerável diferença entre os três critérios diagnósticos. Enquanto não houver consenso em relação aos critérios da síndrome metabólica, serão frequentes as divergências quanto à prevalência da doença em populações pediátricas.